

DESEMPENHO DE HÍBRIDOS TRANSGÊNICOS DE MILHO NO ESTADO DO PARÁ NA SAFRA 2022/2023

Francisco Ronaldo Sarmanho de Souza¹, Roberto dos Santos Trindade¹, Carlos Alberto Costa Veloso¹

Palavras-chave: Cultivares, Genótipos, *Zea mays* L., Melhoramento

No estado do Pará, áreas localizadas, principalmente, nas regiões Nordeste, Sudeste, Oeste, Baixo Tocantins e Região da Tansamazônica apresentam excelente potencial para produção de grãos. O rendimento das lavouras de milho, nestas regiões, vem aumentando gradativamente devido ao uso de variedades e de híbridos desenvolvidos pela pesquisa, aliadas às práticas culturais mais modernas. A Embrapa Milho e Sorgo em parceria com outras unidades, entre elas a Embrapa Amazônia Oriental, vem procurando acompanhar a evolução e novas tendências do mercado, com objetivo de desenvolver e recomendar cultivares modernas e de elevado potencial de produtividade para os segmentos de média a alta tecnologia, levando-se em conta a resistência a lagarta do cartucho e tolerância ao glifosato. Na safra 2022/2023, foram avaliados 36 híbridos modificados geneticamente, nos municípios de Altamira e de Paragominas, utilizando-se o delineamento experimental multifatorial, com três repetições e 36 tratamentos. As parcelas foram constituídas por 2 linhas, com espaçamento de 0,80 m entre fileiras, 0,20 m entre plantas, resultando em uma população média de 62.500 plantas/ha. A significância verificada mostra que, as cultivares de maior produtividade apresentaram desempenho semelhante, uma vez que não foram estatisticamente diferentes conforme LSD (5 %). Em ambos as regiões, os maiores desempenhos produtivos foram obtidas pelos híbridos 1P2224VTPRO2, 1Q2403VTPRO2, P30F35VYHR (6.420 Kg/ha), BRS3042VTPRO2 (6.220 Kg/ha) AG8088TPROX (6.200 Kg/ha), 1P2206VTPRO2 (6.170 Kg/ha), 3S2740VTPRO2 e 3S2732VTPRO2 (5.960 Kg/ha). Durante os experimentos, o híbrido triplo BRS 3042 VT PRO2, que contém o evento VT PRO2, com tecnologias para o controle de lagartas e manejo facilitado de plantas daninhas, pela resistência ao herbicida glifosato, destacou-se como mais promissor dentre os demais. Por isso, conclui-se que essas características o tornam uma cultivar de milho transgênico com alta estabilidade de produção e ampla adaptação de cultivo nas condições do Nordeste e do Oeste do Estado do Pará. É uma cultivar de ciclo precoce, possui alta resistência ao acamamento e ao quebramento e apresenta excelente relação custo-benefício, pelo menor custo comparativo de produção de sementes e pela boa resposta em lavouras de alto/médio investimento.

Fonte Financiadora: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

¹Engenheiro Agrônomo, M.Sc., Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental. Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/n - Marco, Belém - PA, 66095-903. E-mail: ronado.sarmaho@embrapa.br

²Engenheiro Agrônomo, Dr., Pesquisador Embrapa Milho e Sorgo, MG-424, Km 45 - Zona Rural, Sete Lagoas, MG, roberto.trindade@embrapa.br

³Engenheiro Agrônomo, Dr., Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental. Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/n - Marco, Belém - PA, 66095-903, E-mail: carlos.veloso@embrapa.br